

Macroeconomia Descritiva

Nelson Seixas dos Santos

Sumário

1. Definição
2. Fluxo circular de renda
3. Economias fechadas sem governo
4. Economias fechadas com governo
5. Economias abertas com governo
6. Economia de múltiplos períodos abertas com governo
7. Sistema Monetário

Definição do problema

- O problema em foco é
 - como determinar as variáveis macroeconômicas relevantes para análise do sistema econômico, e
 - determinar técnicas de mensuração empírica destas variáveis macroeconômicas.
- Metodologia
 - Para resolver o problema, constrói-se um modelo descritivo das economias de mercado e, a partir dele, definem-se variáveis e as técnicas usadas na mensuração delas.

Fluxo circular de renda I

- O fluxo circular de renda é um modelo descritivo do funcionamento de uma economia de mercado;
- Há quatro grupos de agentes econômicos: famílias, firmas, governo e setor externo
- Família é o menor subconjunto de indivíduos da sociedade que buscam objetivos econômicos (produção e distribuição de riqueza) sem intermediação do mercado.
- Firma é um subconjunto de indivíduos da sociedade que buscam objetivos econômicos por meio do mercado. Considera-se que as firmas são a principal unidade produtiva de uma economia de mercado;

Fluxo circular de renda II

- Governo é o ente cuja atuação consiste em estabelecer as regras de atuação para os demais agentes econômicos dentro de uma dada região geográfica e prover bens e serviços públicos à sociedade da dada região.
- Setor externo é o conjunto de agentes econômicos externos à área de atuação de um governo
- Em grau de complexidade as economias de mercado podem ser classificadas em: economias fechadas sem governo; economias fechadas com governo, e economias abertas com governo

Fluxo circular de renda III

- Em grau de complexidade as economias de mercado podem ser classificadas em:
 - economias de período único
 - fechadas sem governo;
 - fechadas com governo
 - abertas com governo
 - economias de múltiplos períodos abertas com governo

Economia fechada sem governo

- Existem apenas 2 tipos de agentes econômicos: famílias e firmas.
- As famílias vendem às firmas fatores de produção trabalho, capital, terra e capacidade empresarial e recebem como remuneração, respectivamente, salário, juro, aluguel e lucro.
- A remuneração das famílias é denominada de renda.
- As famílias gastam suas rendas com os produtos elaborados pelas firmas.

Economia fechada com governo

- Existem apenas 3 tipos de agentes econômicos: famílias, firmas e governo.
- Nesta economia, o governo tributa as empresas e famílias e provê bens e serviços públicos
 - resultado do setor público = tributos - gastos
 - superávit - tributos maiores que gastos
 - equilíbrio - tributos iguais aos gastos
 - déficit - tributos menores que gastos

Economia aberta com governo

- Existem apenas 4 tipos de agentes econômicos: famílias, firmas, governo e setor externo.
- Nesta economia, o setor externo negocia com os demais agentes econômicos
 - resultado com setor externo = exportações - importações
 - superávit - exportações maiores que importações
 - equilíbrio - exportações iguais aos importações
 - déficit - exportações menores que importações
 - Renda líquida de fatores externos
 - é o resultado das rendas recebidas pelas famílias residentes subtraída das rendas enviadas às famílias não residentes

Economia de Múltiplos Períodos Aberta com Governo

- Existem apenas 4 tipos de agentes econômicos: famílias, firmas, governo e setor externo.
- Nesta economia:
 - agentes podem não consumir toda a renda
 - poupança = renda - consumo
 - poupança do governo = $G - T$
 - poupança das famílias (ou interna) = S
 - poupança externa = $X - Z$
 - Os recursos poupados são financiam em termos reais o investimento realizado pelas firmas
 - $(X-Z) + (I-S) + (G-T) = 0$

Balanço de Pagamentos

É o demonstrativo contábil que registra as transações entre residentes e não residentes em um país em um determinado período de tempo. Divide-se em:

1. Transações correntes
2. Conta capital
3. Conta financeira
4. Erros e omissões
5. Saldo do Balanço de Pagamentos = 1 +2 +3 +4
6. Variação nas Reservas Internacionais
 1. É usada para financiar o resultado do balanço de pagamentos

Fonte: http://www.bcb.gov.br/sddsp/balpagam_p.htm

Balanço de Transações Correntes

1. Balança comercial (BC)

1. Exportações de bens

2. Importações de bens

3. Saldo da balança comercial = 1 + 2

2. Balança de Serviços e Rendas (BS)

1. Exportações de serviços fatores e não fatores

2. Importações de serviços fatores e não fatores

3. Saldo da balança comercial = 1 + 2

3. Transferências Unilaterais (TU)

4. Saldo em Conta Corrente = BC + BS + TU

Balanço de Movimento de Capitais

1. Conta capital

1. transferência de capital de migrantes
2. aquisição/alienação de bens não financeiros não produzidos
3. Saldo = 1 +2

2. Conta financeira

1. investimentos diretos
2. Investimentos em carteira
3. derivativos
4. outros investimentos financeiros
5. Saldo = 1 +2 +3 +4

Reservas Internacionais

1. Reservas em moedas estrangeiras
2. Posição no FMI
3. Direitos especiais de saque (DES) no Bank for International Settlements (BIS)
 1. o DES é uma moeda emitida pelo FMI cujo valor se baseia em uma cesta das moedas euro, iene, libra esterlina e dólar
4. Outras reservas

Sistema Monetário I

- As economias descritas no fluxo circular de renda realizam a distribuição da riqueza por meio de trocas diretas entre indivíduos especializados na produção de um único bem ou serviço
- em sociedades reais, onde existem milhares de indivíduos e bens, o custo para encontrar alguém interessado em realizar um troca direta (custo de transação) seria inimaginavelmente elevado
- Por isso, historicamente as sociedades empregaram determinados objetos para servirem como reserva de valor, meio de troca e unidade de conta nas trocas
 - tais objetos são chamados de moeda

Sistema Monetário II

- Devido as funções da moeda, algumas propriedades se mostraram necessárias em objetos usados para esta finalidade
 - não perecibilidade
 - valor de mercado
 - fracionabilidade
- Exemplos de moedas usadas na história
 - sal
 - prata
 - ouro

Sistema Monetário III

- Desenvolvimento de casas de guarda de valores (casas bancárias) em ouro que emitiam certificados de depósito com credibilidade local e faziam trocas de certificados de outras casas bancárias
- certificados de depósito passam a ser usados como meio de pagamento
- casas bancárias passam a emissão de certificados de depósito não lastreado em ouro objetivando obtenção de lucros com empréstimo
- Casas bancárias são expropriadas de seu ouro por monarcas e recebem em troca certificados do tesouro com valor legal como meio de pagamento, chamados de moeda-papel

Sistema Monetário IV

- Tesouros nacionais adquirem o monopólio da emissão de certificados de com poder de liquidação de dívidas (meio de pagamento) com a apropriação do ouro das casas bancárias
- Surge o padrão-ouro com taxas de câmbio fixas entre as moedas nacionais
- Casa bancária do tesouros nacionais é denominada banco central, emite moeda-papel e regula os bancos comerciais
- Bancos desenvolvem-se como empresas que realizam como atividades correntes o recebimento de depósitos de moeda para devolução a vista e o empréstimo de dinheiro
- Fim do padrão ouro com o Acordo de Bretton-Woods e moedas nacionais passam a ter curso forçado (papel-moeda)

Meios de Pagamento no Brasil

- M1 - papel moeda em poder do público + depósitos a vista nos bancos comerciais
- $M2 = M1 + \text{CDB} + \text{Poupança}$
- $M3 = M2 + \text{Títulos públicos SELIC}$
- $M4 = M3 + \text{Títulos públicos de alta liquidez fora do SELIC}$

Fonte: <http://www.bcb.gov.br/?MEIOS PAG>